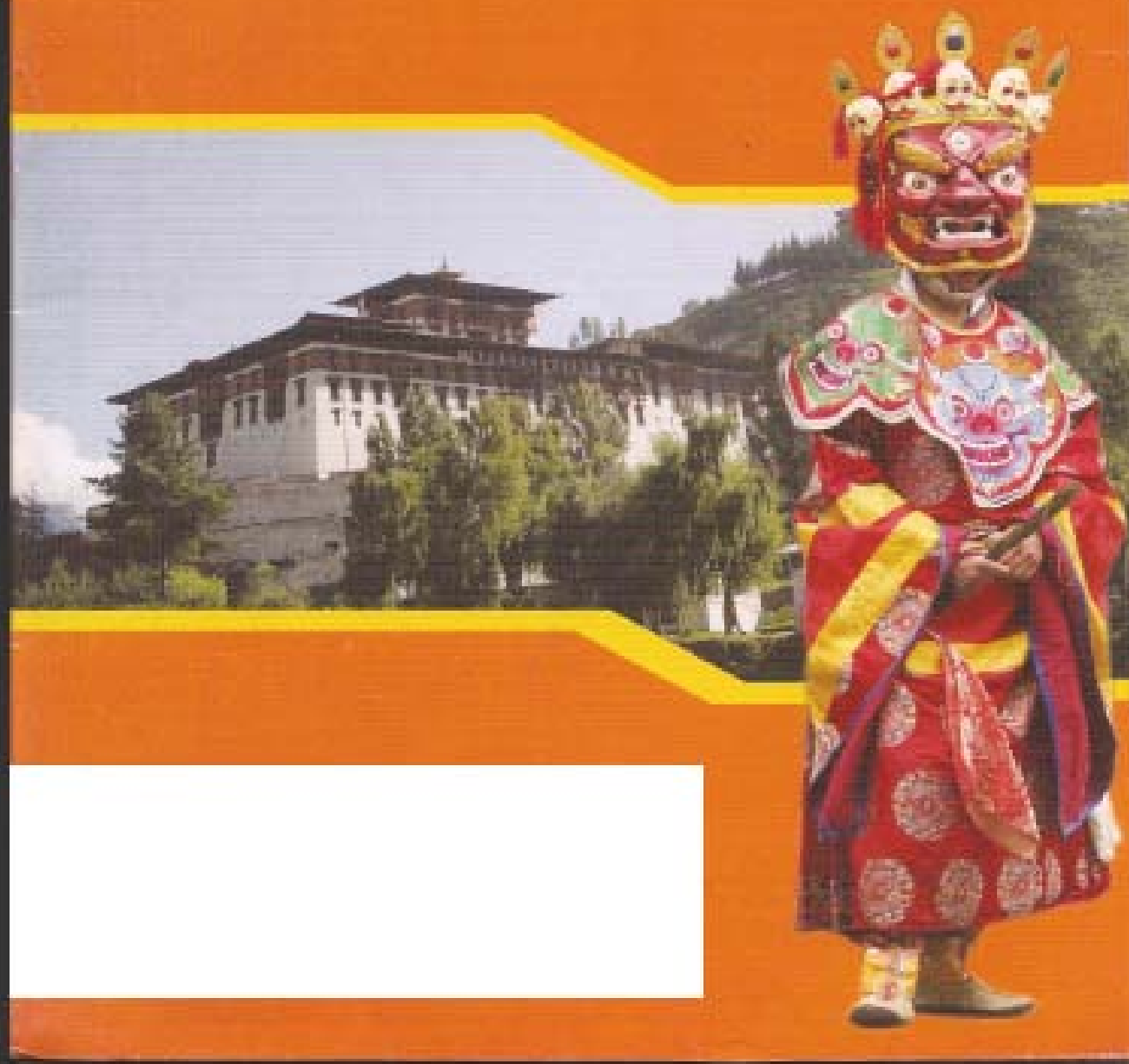


# Paro Tshechu

*Programme*





## **DIA 1** (no interior do Dzong)

### **DANÇA DO SENHOR DA MORTE E SUA CONSORTE (SHINJE YAB YUM)**

**Vestuário:** Vestido longo de brocados, máscara de búfalo.

O Bodhisattva Manjushri (Jampelyang) representa o corpo de Sabedoria de todos os Buddhas. Quando ele toma a aparência aterrorizante do Senhor da Morte, ele se torna o Senhor (Je) da Morte (Shin) e ele é chamado Shinje. Sendo o Senhor da Morte, ele é também o governador dos Três Mundos, os quais ele protege. Sua face irada de búfalo guarda os quatro continentes e abençoa-os antes da chegada na terra dos deuses de Sabedoria.

### **DANÇA DOS SENHORES DOS CAMPOS DE CREMAÇÃO (DURDAG)**

Eles são os protetores do Dharma que vivem nos grandes campos de cremação situados nas bordas externas do Monte Sumeru.

**Vestuário:** saia curta branca, botas brancas, máscara branca de crânio.

Nas bordas externas da simbólica mandala onde a assembleia das deidades tântricas secretas residem, há oito grandes campos de cremação. Morando nestes campos de cremação estão numerosos protetores do Dharma (Chokyong) vinculados por juramento e entre eles, estão os Senhores dos Campos de Cremação os quais protegem estas áreas.

Por causa da promessa que aceitaram anteriormente, da qual eles não podem se desviar um só instante, estes Senhores tornam impotentes a assembleia de inimigos demoníacos que violaram seus votos de não prejudicar o Dharma. Eles oferecem-los para os deuses da mandala e reduzem-los a um simples nome.

### **DANÇA DOS CHAPÉUS PRETOS (SHANAC)**

Este rito de purificação da terra é também executado por ocasião da construção dos Dzongs, templos e estupas, etc.. Seu objetivo é reconciliar os seres malevolentes do local, a fim de tomar posse do lugar deles.

**Vestuário:** grande chapéu preto, botas de feltro, longo brocado colorido, sem máscara.

Os dançarinos de chapéu preto assumem a aparência de Yogues que possuem o poder de matar e recriar a vida. Com objetivo de levar para o campo de Buddha seres que não podem ser conduzidos por meios pacíficos, eles subjagam estes inimigos do Dharma através da raiva compassiva externa mas internamente eles tem a realização da mente pacífica. Eles tem a aparência de Tantristas que são bons para os seres, através de atos aterrorizantes, mas realmente realizados, como matar e expulsar os maus espíritos. Os cinco inimigos venenosos, que são os pecados desaparecem na esfera da vacuidade.

Esta dança pode também ser referida como dança "Gar". Isto deriva de diferentes tradições dos textos tântricos do Budismo do Norte. Eles dizem que com ajuda dos Deuses que meditaram profundamente sobre os mantras (fórmulas sagradas), os "Gar" que são os gestos das mãos dos dançarinos são transformados em mudras (gestos místicos sagrados) e seus pés que golpeiam a terra formam uma mandala (figura geométrica mística).

Os dançarinos do Chapéu Preto os quais executam o ritual para a terra, primeiramente constroem a mandala e então cortam os demônios em pedaços. Então eles tomam posse do local a fim de protegê-lo ainda mais e eles dançam o passo dos raios para mostrar seu poder com eles (o passo do raio é um passo particular nas danças religiosas).

O desenho da mandala eles usam do "sem Tantra Superior" (ele é um texto chamado Lamey Gyu), o qual não é conhecido no Hynayana (pequeno caminho do Budismo). Pelo fato destas práticas serem tão especiais, somente o ato de olhá-las purifica e dissipa a massa de obscuridades mentais as quais foram acumuladas durante eras (kalpa), e os obstáculos internos e externos são pacificados. Por causa de sua importância o Shabdrung usa-a para executar este ritual.

### **DANÇA DO TAMBOR DE DRAMITSE (DRAMITSE NAGCHAM)**

Chorten Zangmo filha de Pemalingpa estava vivendo no monastério de Dramitse no leste do Butão, seu irmão o erudito Lama Kunga Gyeltshen tinha uma visão de Guru Rinpoche e seu Paraíso, ele então estabeleceu a tradição da dança a qual retrata esta visão.

**Vestuário:** Saia amarela até os joelhos, máscaras de animais. Eles levam um grandes tambores e uma baqueta.

No 15º século, a filha de Pemalingpa do Butão veio para este mundo. Como monja ela se chamou Chorten Zangmo e estava vivendo no monastério de Dramitse no leste do Butão, seu irmão o erudito Lama Kunga Gyeltshen não só viu o Guru Rinpoche muitas

vezes e ouviu seus ensinamentos, mas também através da força de seus poderes mágicos foi para o céu Zangtopelri (morada de Guru Rinpoche) onde conheceu Ugyen Rinpoche (Guru Rinpoche). Neste tempo os atendentes do Ugyen Rinpoche, que haviam se transformado em uma centena de tipos de deidades pacíficas e coléricas. Eles tomaram em sua mão esquerda um grande tambor e em sua mão direita uma baqueta e executaram a dança.

Kunga Gyeltshen testemunhou esta dança e quando retornou para Dramitse, e para o mundo humano ele estabeleceu a tradição da dança junto com outras danças de tambor, as quais tinham sido compostas por antigos Descobridores de Tesouros iguais a Sangye Lingpa e Ugyen Lingpa Kunga Gyeltshen chamando esta particular dança, a qual foi executada em Dramitse no Leste do Butão de: “Dança do Tambor de Dramitse”.

No reino celeste de Zangtopelri onde os seres acumulam méritos, as danças são decoradas com esplendidas joias. Somente olhando estas danças os Demônios Negros são vencidos e os deuses brancos reinam supremos. Homens e Deuses são felizes e obtém o corpo de Buddha, o qual é o objetivo último.

### **DANÇA DOS OITO TIPOS DE ESPÍRITOS (DE-GYE)**

**Vestuário:** saia amarela até os joelhos, máscara de animal.

De-Gye são os espíritos possuidores dos três reinos de existência: Céu, Terra e abaixo da Terra.

As oito categorias são: Lha (Deus), Dü (Diabo), Tsen (demônio), Shinje (Senhor da morte), Mamo (demônio do medo), Gyelpo (espírito governante), Nodjin (espíritos prejudiciais) e Sadag (Demônio dos Nagas).

Os espíritos nestas oito categorias provocam morte pelo seu desejo de continuamente atormentar os seres sencientes.

Como eles transformam todos os seres sencientes em seres sofrendores, as deidades protetoras como Pel Yeshey Gonpo, etc., as quais tem ilimitado poder mágico, onisciente



sabedoria da compaixão e residem com os Buddhas e Bodhisattvas, manifestam a si próprios na forma de chefes das oito categorias acima. Assim eles subjugam todos estes espíritos que fazem o mundo infeliz, e protegem a vida do amado do Dharma de Buddha. Uma vez isto realizado, a felicidade final é recuperada. A fim de que a fé e a verdadeira sabedoria nasçam, a dança é executada pelos deuses os quais se tornaram encarnados nos próprios dançarinos.

## CANÇÕES RELIGIOSAS (CHOESHEY)

Executada para comemorar a abertura da ponte para peregrinação para Montanha Tsari (leste do Tibete) por Drogoen Tsangpa Jari (1161 – 1211), (fundador da Escola Drukpa).

**Vestuário:** Muito similar ao da Guitar Dança. Roupas de lã elaboradas e pesadas; saia longa preta, camisa amarela, casaco marrom dobrado, botas de feltro, um cocar circular e uma espada.

Quando Tsangpa Jarey chegou a Tsari, as divindades guardiãs do Lago das Turquesas transformaram-no num sapo do tamanho de um yak impedindo-o de retornar no futuro. Quando seus três amigos religiosos chegaram neste lugar e não sabendo o que fazer, Tsangpa Jarey pulou no sapo executou a dança e disse: “Se alguém quiser nos desafiar, a linhagem dos filhos da gloriosa Palden Drukpa, venham”. Então o sapo transformou-se a si mesmo em uma rocha, mas apesar disso o santo imprimiu seus pés na rocha como se fosse lama. Assim o sapo foi subjugado, e ofereceu a ele sua força vital e ele aceitou. Então após estabelecer o sapo como divindade guardiã do local, ele abriu a ponte para a peregrinação ao Tsari até agora, e somente por alcançar este local, eles obtiveram a perfeita felicidade.



## DIA 2

### DANÇA DO SENHOR DA MORTE E SUA CONSORTE (SHINJE YAB YUM)

**Vestuário:** Vestido longo de brocados, máscara de búfalo.

O Bodhisattva Manjushri (Jampelyang) representa o corpo de Sabedoria de todos os Buddhas. Quando ele toma a aparência aterrorizante do Senhor da Morte, ele se torna o Senhor (Je) da Morte (Shin) e ele é chamado Shinje. Sendo o Senhor da Morte, ele é também o governador dos Três Mundos, os quais ele protege. Sua face irada de búfalo guarda os quatro continentes e abençoa-os antes da chegada na terra dos deuses de Sabedoria.

### **DANÇA DOS CHAPÉUS NEGROS COM TAMBOR (SHANAG NGA CHAM)**

Em louvor da vitória do Dharma sobre os inimigos, os Chapéus Negros batem os tambores, o som dos quais ressoa pelos Três Mundos.

Então, quando os dançarinos Chapéus Negros tiverem destruído os malévolos inimigos que perseguem os seres e os Budistas, eles batem um grande tambor do Budismo. O som dos tambores representa o Dharma, porque o Dharma em si que não pode ser representado de nenhuma outra forma por que não tem forma visível.

### **DANÇA DOS TRÊS TIPOS DE GING COM BASTÃO (JUG-GING)**

A origem do Jug Ging de Rigzin Pema Lingpa (a corrida Ging com bastão), Dri Ging (Ging com espada) e Nga Ging (Ging com tambor) é com a seguir:

A origem da paz e da felicidade para todos os seres sencientes do mundo fenomênico, o mundo da forma astral e o mundo espiritual (Khamsum – três mundos) são os preciosos ensinamentos de Buddha que caem em duas categorias: os mantras e os sutras. A disseminação do Dharma neste mundo primeiramente depende de estabelecer o



ensinamento, ouvindo e escrevendo para que o ensinamento seja aprendido, meditando sobre ele e praticando-o em tudo. Todas as maldades do coração dos seres humanos e não humanos que não são felizes com o progresso do Dharma e causam impedimento são denominados: "Jungpo Nyulema". Os diversos métodos de subjugar estes espíritos maus são dados nos tantras e nas instruções orais, este que estamos usando é baseado no

método de Pema Lingpa. Quando este rei revelador de tesouros visitou o palácio celestial de Zangtopelri, os três tipos de Ging projetados por Ugyen Rinpoche miraculosamente mostrou para ele como os Nyulemas podem serem dominados pela dança do Ging-Cham. Como é baseada em tal ensinamento secreto, a dança é muito sagrada.

O **Jug Gings** tem o poder para ver em todos os três mundos os Nyulemas que entram no mundo dos seres humanos e não humanos que causam obstáculos para o progresso do Dharma. Com sua clarividência e outros poderes especiais eles encontram os Nyulemas fisga-os com o anzol da afeição, amarram-nos com os laços da compaixão, e batem neles com seus próprios chicotes de sabedoria, tornando-os impotentes. A dança Jug Ging retrata isto.

### **DANÇA DOS SENHORES DOS CAMPOS DE CREMAÇÃO (DURDAG)**

Eles são os protetores do Dharma que vivem nos grandes campos de cremação situados nas bordas externas do Monte Sumeru.

**Vestuário:** saias brancas curtas, botas brancas, máscaras brancas de crânio.

Nas bordas externas da simbólica mandala onde a assembleia das deidades tântricas secretas residem, há oito grandes campos de cremação. Morando nestes campos de cremação estão numerosos protetores do Dharma (Chokyong) vinculados por juramento e entre eles, estão os Senhores dos Campos de Cremação os quais protegem estas áreas.

Por causa da promessa que aceitaram anteriormente, da qual eles não podem se desviar um só instante, estes Senhores tornam impotentes a assembleia de inimigos demoníacos que violaram seus votos de não prejudicar o Dharma. Eles oferecem-los para os deuses da mandala e reduzem-los a um simples nome.

Este grupo de danças foi iniciado por diversos santos e foram tomados de varias origens:

### **DANÇA DOS TRÊS TIPOS DE GING COM ESPADA (DRIGING)**

A origem do Jug Ging Rigdzin Pema Lingpa (o Ging correndo com bastão). Dri Ging (Ging com espada) e Nga Ging (Ging com tambor) são como a seguir:

A origem da paz e da felicidade de todos os seres sencientes do mundo fenomênico, o mundo da forma astral e o mundo espiritual (Khamsum – três mundos) são os preciosos ensinamentos de Buddha que caem em duas categorias: os mantras e os sutras. A disseminação do Dharma no mundo primeiramente depende de estabelecer o ensinamento, ouvindo e escrevendo para que o ensinamento seja aprendido, meditando sobre ele e



praticando-o em tudo. Todas as maldades do coração dos seres humanos e não humanos que não são felizes com o progresso do Dharma e causam impedimento são denominados: "Jungpo Nyulema". Os diversos métodos de subjugar estes espíritos maus são dados nos tantras e nas instruções orais, este que estamos usando é baseado no método de Pema Lingpa. Quando este rei revelador de tesouros visitou o palácio celestial de Zangtopelri, os três tipos de Ging projetados por Ugyen Rinpoche miraculosamente mostrou para ele como os Nyulemas podem ser dominados pela dança do Ging-Cham. Como esta é baseada em tal ensinamento secreto, a dança é muito sagrada.

A dança **Dri Ging** mostra como eles separam os Nyulemas com suas divindades protetoras; roubando-os de suas vidas, fortuna e saúde; purificar seus karmas e contaminações; e entregar suas almas para o céu puro.

### **DANÇA DOS TRÊS TIPOS DE GING COM TAMBOR (NGA-GING)**

A origem do Jug Ging de Rigdzin Pema Lingpa (o Ging correndo com bastão). Dri Ging (Ging com espada) e Nga Ging (Ging com tambor) são como a seguir:

A origem da paz e da felicidade de todos os seres sencientes do mundo fenomênico, o mundo da forma astral e o mundo espiritual (Khamsum – três mundos) são os preciosos ensinamentos de Buddha que caem em duas categorias: os mantras e os sutras. A disseminação do Dharma no mundo primeiramente depende de estabelecer o ensinamento, ouvindo e escrevendo para que o ensinamento seja aprendido, meditando sobre ele e praticando-o em tudo. Todas as maldades do coração dos seres humanos e não humanos que não são felizes com o progresso do Dharma e causam impedimento são denominados: "Jungpo Nyulema". Os diversos métodos de subjugar estes espíritos maus são dados nos tantras e nas instruções orais, este que estamos usando é baseado no método de Pema Lingpa. Quando este rei revelador de tesouros visitou o palácio celestial de Zangtopelri, os três tipos de Ging projetados miraculosamente por Ugyen Rinpoche mostrou para ele como Nyulemas pode ser dominado pela dança do Ging-cham. Como esta é baseada em tal ensinamento secreto, a dança é muito sagrada.

A dança **Nga Ging** retrata como a carne e o sangue dos Nyulemas vencidos é oferecido para os Detentores da Pura Consciência (Ringzinlhas) significando os iluminados. A dança mostra o enterro das forças do mal derrotadas, com a dança do enterro e a batida dos tambores do Dharma para indicar que os ensinamentos dos mantras e dos sutras estão florescendo sem obstáculos. A dança também oferece uma prece para a paz e felicidade de todos os seres sencientes e então é uma dança de máscaras muito auspiciosa.

Como foi explanada acima, a razão pela quais estas máscaras de dança são carregadas de bençãos e podem ser executadas em qualquer lugar durante o festival

religioso é esta, por que mencionar o efeito positivo nos observadores se eles são apresentados usando o poder da meditação de criação e dissolução, mesmo apenas pela percepção das figuras da dança, aqueles méritos e a reverência para o aumento daqueles iluminados e a maldade e as forças obscuras são subjugadas. Como as atividades o Buddha Dharma e o incremento de seus protetores prevalecerão a paz e o conforto para todos os seres sencientes.

### **DANÇA DO VEADO E DO CACHORRO (SHAWA SHACHI) 1ª PARTE**

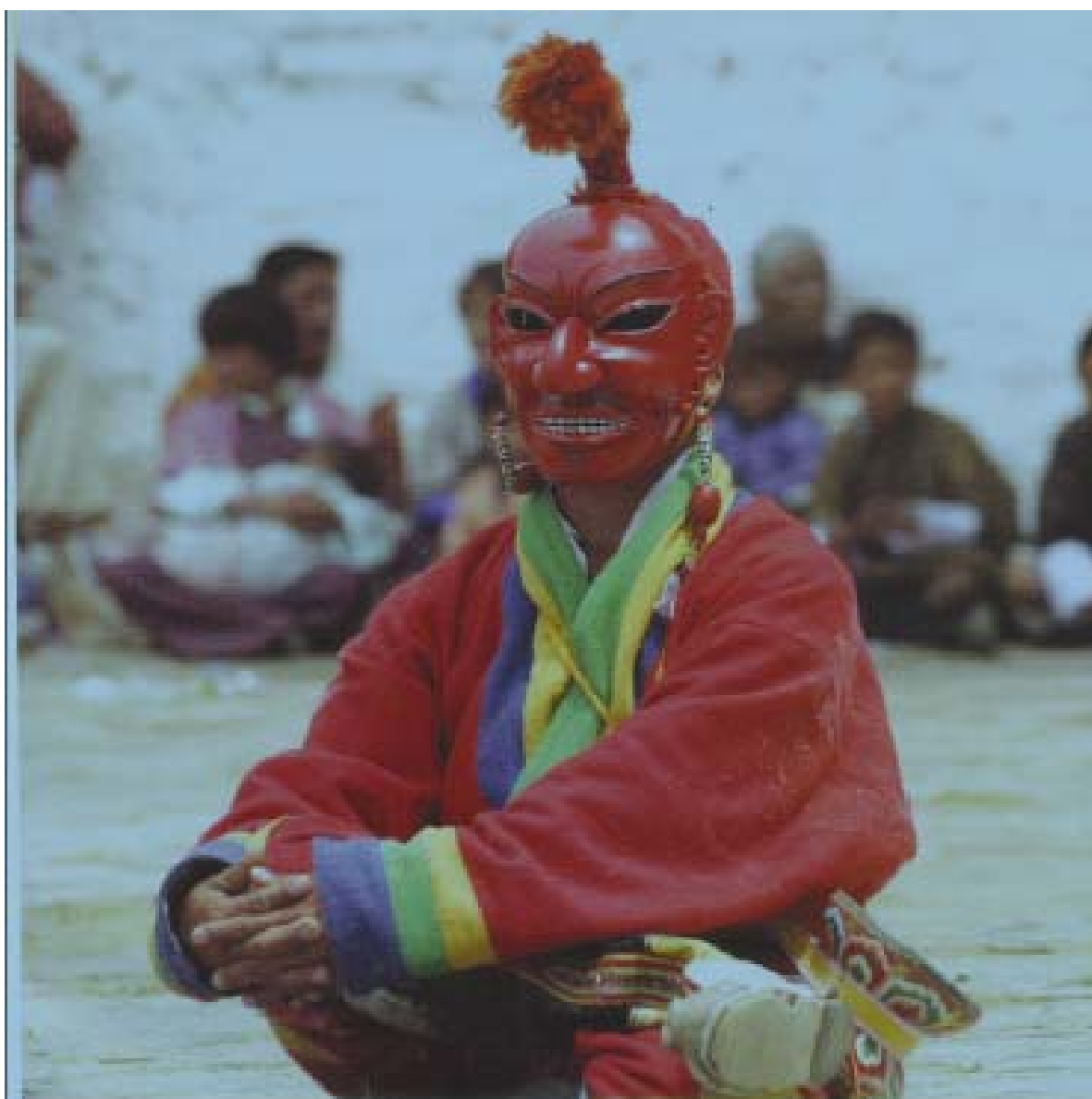
Esta representa a conversão para o Budismo do caçador chamado Gonpo Dorji pelo grande santo Jetsun Milarepa (1040-1123).

Tempos atrás, Jetsun Milarepa (1040-1123) estava em meditação profunda em seu eremitério chamado Nyishang Kurta na fronteira entre o Nepal e o Tibete, quando ele ouviu um homem gritando e um cachorro latindo. Ele saiu de sua caverna e viu um veado de pelo vermelho, que estava suando em todo seu corpo e tremendo de medo. Por causa de sua grande compaixão, Milarepa cantou uma canção religiosa e o veado esqueceu seu medo e deitou ao lado direito do Lama. Perseguindo o veado, um cachorro vermelho chegou correndo tão rápido como a iluminação e cheio de raiva ardente. Para o cachorro também Milarepa cantou uma canção religiosa imediatamente ele dissipou o temperamento e paixão do cachorro. O cachorro deitou do lado esquerdo do Lama e ele tinha ambos o veado e o cachorro deitados iguais à mãe e o filho. Seguindo o cachorro chegou o caçador chamado Gonpo Dorji. Ele era um homem forte, feroz e assustador carregando arco e flechas. Quando ele viu Milarepa, o veado e o cachorro ele perguntou se o Lama tinha lançado uma magia no veado e no cachorro, então ele tornou-se raivoso. Ele falou para Milarepa: “você protege o veado e o cachorro, deixe-me ver se você pode proteger-se desta flecha?” e ele disparou uma flecha envenenada. O arco de Gonpo Dorji quebrou-se em pedaços, a corda do arco foi cortada e a flecha retornou contra ele próprio. Gonpo Dorji estava cheio de incredulidades e Milarepa falou para ele: “Gonpo Dorji, sua flecha retornou, agora ouça minha canção”. Enquanto Milarepa estava cantando um violento arrependimento por todas as ações que ele tinha cometido anteriormente nasceu em Gonpo Dorji, e ele confessou suas más ações. Ele prometeu tomar o voto de nunca mais pecar novamente. Ele praticou o Dharma e alcançou a realização plena.

A dança é geralmente executada como um jogo em duas partes. A primeira parte tem lugar no primeiro dia, enquanto a segunda parte é executada no segundo dia do Tsechu. Normalmente há dois cachorros e não somente um como na história. A primeira parte é muito cômica: o ajudante do caçador aparece primeiro e brinca com os palhaços. Então aparece o caçador coroadado com folhas carregando um arco e flechas. Ele está acompanhado por seus dois cachorros. Estes dançarinos estão usando saias amarelas até os joelhos e máscaras de cachorro. O ajudante brinca muito desrespeitosamente com seu

mestre, o qual antes de ir caçar deve executar rituais de boa sorte. O sacerdote executa o ritual de forma contrária a tradição Budista, enquanto os atsaras e o ajudante continuam com suas brincadeiras.

A segunda parte tem um tom mais sério e religioso. Milarepa aparece, vestindo um longo vestido branco, chapéu branco e segurando um cajado de peregrino. Ele canta com uma voz suave e ele tem sua mão direita junto do ouvido. Os dois cachorros, o veado e o caçador, um após o outro chegam à presença de Milarepa e ele converte-os com sua canção. A conversão é simbolizada pela corda que os cachorros e o caçador devem saltar. Esta parte tem exibições acrobáticas entre os dançarinos.



## **DIA 3**

### **DANÇA DOS SENHORES DOS CAMPOS DE CREMAÇÃO (DURDAG)**

Eles são os protetores do Dharma que vivem nos grandes campos de cremação situados nas bordas externas do Monte Sumeru.

**Vestuário:** saias curtas brancas, botas brancas, máscaras branca de crânio.

Nas bordas externas da simbólica mandala onde a assembleia das deidades tântricas secretas residem, há oito grandes campos de cremação. Morando nestes campos de cremação estão numerosos protetores do Dharma (Chokyong) vinculados por juramento e entre eles estão os Senhores dos Campos de Cremação os quais protegem estas áreas.

Por causa da promessa que aceitaram anteriormente, da qual eles não podem se desviar um só instante, estes Senhores tornam impotentes a assembleia de inimigos demoníacos que violaram seus votos de não prejudicar o Dharma. Eles oferecem-los para os deuses da mandala e reduzem-los a um simples nome.

Estes grupos de danças começaram com diferentes santos que tomaram de varias origens:

### **DANÇA DAS DEIDADE ATERRORIZANTES (TUNGAM)**

Esta dança é executada com objetivo de oferecer aos seres mostrando para eles o Zangtopelri, o paraíso de Guru Rinpoche. Aqui o Guru Rinpoche toma a forma de Dorji Dragpo "Raio Feroz".

**Vestuário:** vestidos de lindos brocados, botas e máscaras aterrorizantes.

Esta espetacular e dramática dança tem um significado simbólico muito profundo, ou seja, que um assassinato sacrificial é executado. Primeiramente os dançarinos representam as divindades tentando enclausurar os maus espíritos num circulo e numa caixa. Uma vez isto é feito, a divindade principal que detém a phurbu, a adaga ritual, mata-os.

Ele então salva o mundo destes seres e oferece ao mesmo tempo a salvação a eles.



Os homens e os asuras (demônios) que tornaram inimigos do Budismo, a origem da felicidade e benefícios, que não tem chance de serem convertidos por meios pacíficos. Dai Ugyen Rinpoche, o qual é uma emanção de todos os Buddhas toma a forma de Dorje

Dragpo “Raio Feroz”. Pela matança destes inimigos ele liberta-os para uma esfera superior de felicidade. Pela execução desta incrível façanha que resulta na felicidade do mundo humano, ele ajuda a aumentar a fé nos atos não ilusórios.

### **DANÇA DOS HERÓIS COM SEIS TIPOS DE ORNAMENTOS (GUAN DRUG PAWO)**

Eles são chamados de heróis com seis tipos de ornamentos porque eles de fato estão usando cinco tipos de ornamentos de ossos no corpo e seguram em suas mãos um pequeno tambor (damaru) e sino (drilbu) como sexto ornamento.

Para o propósito do espetáculo, estes heróis chegam dançando de forma que sejam vistos por todos. Assim como a assembleia das divindades tântricas são acordadas de seu sono da ignorância pelo som de seus divinos tambores, esta dança retrata as divindades tântricas superiores oferecendo para os seres sencientes a realização além de todo sofrimento, por seus gestos físicos, a dança do mahamudra e suas vozes cantando a melodiosa essência dos ensinamentos do Mahayana. Como eles chegam assustadoramente e sem nenhuma hesitação, eles são chamados de Pawo, os heróis.

### **KYECAM (DANÇA DE ACOMPANHAMENTO)**

**Vestuário:** saias amarelas até os joelhos, pés descalços, máscaras de animais, espadas na mão direita.

Quando o Rei Norzang de Ngaden (no norte da Índia) partiu para o Norte, os protetores do Dharma, os guardiões do Dharma e a assembleia de divindades tutelares do Rei, tornaram-se companheiros do exército, para acompanhar o rei para a guerra com seus vários poderes mágicos.

O Kye Cham ilustra como o Rei Norzang recebeu ajuda miraculosa das deidades superiores para sua vida, bem como dos espíritos protetores. O corte do nariz mostra os conflitos entre marido e mulher. Este incidente manifesta que muito amor não é verdadeiro. Muitos maridos gentis e lindas esposas não são capazes de suportar a separação temporária, vindo a ter conflito mais tarde por causa da instável natureza da mente e as mudanças no corpo. Se render a tentação deste mundo somente traz infelicidade e sofrimento em ambas na presente e nas futuras vidas, como as coisas mundanas não tem essência duradoura em si mesma. A essência da felicidade esta nas Três Joias Preciosas (Buddha, Dharma e Sangha) nos quais nós tomamos refúgio e nunca falham. Desta dança se espera que ensine o público a abandonar as coisas prejudiciais como adultério e viver uma boa vida de inabalável amor e fé.

### **DANÇA DOS NOBRES E LADIES (PHOLE Mole)**

Isto foi tomado da biografia do Rei Norzang que viveu em um reino chamado Naden no norte da Índia.

Era uma vez num reino chamado Naden, existia um Rei de Norzang, que tinha quinhentas rainhas. Um dia, o filho de um caçador recebeu um favor por salvar a “força da vida” (“sog”) da deidade serpente (“lu”): ele pode emprestar o nariz desta divindade o qual trazia qualquer coisa. Com ele, ele conseguiu a filha do Rei Driza (Semideus), chamada Yidrogma, a qual era tão bonita que nenhuma jovem humana podia comparar-se a ela. Ele ofereceu-a para o Rei Norzang o qual se tornou perdidamente apaixonado por ela e ignorou todas as outras rainhas. As rainhas tornaram-se muito ciumentas e conspiraram para mata-la. Assim elas perguntaram para Hari, o sacerdote da corte que executava magia negra o qual causou no pai do Rei Norzang fosse perturbado por um sonho, o que estava de acordo com uma profecia.

A profecia dizia que o pai e o filho tinham inimigos, homens selvagens vindos do norte, que se eles não encontrassem um meio de subjugar estes inimigos imediatamente longe do reino, isto seria muito tarde e o reino seria destruído. Então sob o comando de seu pai, o Rei Norzang seguiu para o norte, mas sua esposa Yidrogma não ficou feliz e implorou para ele leva-la com junto. O rei explicou para ela em detalhes que ele não poderia levar uma mulher com ele para a guerra em uma terra distante, mas ela estaria em seu coração por que ele estava muito unido a ela e estava triste. Yidrogma, como um souvenir, deu para ele seu anel, uma de suas roupas e a seda branca com a qual cobria sua cabeça. Então ele partiu para o norte e conquistou os inimigos estrangeiros. Após ele ter retornado ao seu país e derrotado todos seus inimigos internos e todos seus oponentes internos. Yidrogma, que havia fugido, através de seus poderes mágicos, para seu pai com medo de ser assassinada, foi bem vinda de volta e novamente retornou para o mundo humano onde ela viveu feliz com o Rei Norzog.



Esta é uma explanação clássica da dança do Phole Mole tomada da biografia do Rei Norzang.

Aqui é uma explanação do que realmente acontece na dança, o qual é mais cômico e muito bruto jogo do que uma dança.

Os atores são dois príncipes, duas princesas, um casal idoso e os palhaços. Os dois príncipes estão indo para guerra e deixam as duas princesas aos cuidados do casal de idosos. Assim que eles partem os palhaços tentam se divertir com as princesas e corrompem a velha senhora que tem um caráter um pouco ruim. Quando os príncipes retornam eles ficam escandalizados com o comportamento das princesas e cortam seus narizes como punição. A velha senhora também seu nariz cortado. Então um médico é chamado para recolocar o nariz no lugar, mas a velha senhora fede muito que o médico tem que usar uma vara porque ele não deseja se aproximar dela. Finalmente os príncipes casam-se com as princesas e todos estão reconciliados.

### **DANÇA DO VEADO E DO CACHORRO (SHAWA SHACHI) 2ª PARTE**

Esta representa a conversão para o Budismo do caçador chamado Gonpo Dorji pelo grande santo Jetsun Milarepa (1040-1123).

Tempos atrás, Jetsun Milarepa (1040-1123) estava em meditação profunda em seu eremitério chamado Nyishang Kurta na fronteira entre o Nepal e o Tibete, quando ele ouviu um homem gritando e um cachorro latindo. Ele saiu de sua caverna e viu um veado de pelo vermelho, que estava suando em todo seu corpo e tremendo de medo. Por causa de sua grande compaixão, Milarepa cantou uma canção religiosa e o veado esqueceu seu medo e deitou ao lado direito do Lama. Perseguindo o veado, um cachorro vermelho chegou correndo tão rápido como a iluminação e cheio de raiva ardente. Para o cachorro também Milarepa cantou uma canção religiosa imediatamente ele dissipou o temperamento e paixão do cachorro. O cachorro deitou do lado esquerdo do Lama e ele tinha ambos o veado e o cachorro deitados iguais à mãe e o filho. Seguindo o cachorro o caçador chamado Gonpo Dorji chegou. Ele era um homem forte, feroz e assustador carregando arco e flechas. Quando ele viu Milarepa o veado e o cachorro, ele perguntou se o Lama tinha lançado uma magia no veado e no cachorro ele tornou-se raivoso. Ele falou para Milarepa: “você protege o veado e o cachorro, deixe-me ver se você pode proteger-se desta flecha?” e ele disparou uma flecha envenenada. O arco de Gonpo Dorji quebrou-se em pedaços, a corda do arco foi cortada e a flecha retornou contra ele próprio. Gonpo Dorji estava cheio de incredulidades e Milarepa falou para ele: “Gonpo Dorji, sua flecha retornou, agora ouça minha canção”. Enquanto Milarepa estava cantando um violento arrependimento por todas as ações que ele tinha cometido anteriormente nasceu em Gonpo Dorji, e ele confessou suas más ações. Ele prometeu tomar o voto de nunca mais pecar novamente. Ele praticou o Dharma e alcançou a realização plena.

A dança é geralmente executada como um jogo em duas partes. A primeira parte tem lugar no primeiro dia, enquanto a segunda parte é executada no segundo dia do Tsechu. Normalmente há dois cachorros e não somente um como na história. A primeira parte é muito cômica: o servente do caçador aparece primeiro e brinca com os palhaços. Então aparece o caçador coroadado com folhas carregando um arco e flechas. Ele está acompanhado por seus dois cachorros. Estes dançarinos estão usando saias amarelas até

os joelhos e máscaras de cachorro. O servente brinca muito desrespeitosamente com seu mestre, o qual antes de ir caçar deve executar rituais de boa sorte. O sacerdote executa o ritual de forma contrária a tradição Budista, enquanto o atsaras e o servente continuam com suas brincadeiras.

A segunda parte tem um tom mais serio e religioso. Milarepa aparece, vestindo um longo vestido branco, chapéu branco e segurando um cajado de peregrino. Ele canta com uma voz suave e ele tem sua mão direita junto do ouvido. Os dois cachorros, o veado e o caçador, um após o outro chegam à presença de Milarepa e ele converte-os com sua canção. A conversão é simbolizada pela corda que os cachorros e o caçador devem saltar. Esta parte tem exibições acrobáticas entre os dançarinos.



## **DIA 4**

### **DANÇA DO SENHOR DA MORTE E SUA CONSORTE (SHINJE YAB YUM)**



**Vestuário:** Vestido longo de brocados, máscara de búfalo.

O Bodhisattva Manjushri (Jampelyang) representa o corpo de Sabedoria de todos os Buddhas. Quando ele toma a aparência aterrorizante do Senhor da Morte, ele se torna o Senhor (Je) da Morte (Shin) e ele é chamado Shinje. Sendo o Senhor da Morte, ele é também o governador dos Três Mundos, os quais ele protege. Sua face irada de búfalo guarda os quatro continentes e abençoa-os antes da chegada na terra dos deuses de Sabedoria.

### **DANÇA DOS QUATRO VEADOS (SHACHAM)**

Guru Rinpoche subjugou o rei dos espíritos da terra (Sadag) dominando a direção noroeste, deus do Vento (também o senhor da direção noroeste) e montou o veado, o qual estava no monte do deus do Vento.

**Vestuário:** o veado usa saia até os joelhos e máscara de veado com chifres.

A longo tempo atrás quando o Ugyen Rinpoche estava neste mundo, ele subjugou o rei do Vento o qual criou muita infelicidade e desconforto neste mundo através do seu grande poder pelo fazer todos os seres senciente e o mundo tremer. Ugyen Rinpoche montou o veado que pertencia ao Sadag e foi ao redor do mundo abençoando a terra para restabelecer a paz e felicidade para todos. Como uma benção da primeira encarnação de Nam Nying (Nankhe Nyingpo) formou a efígie da face do veado e daí a dança do veado branco veio a ser. Esta dança foi introduzida e é executada para pacificar o mundo e para restaurar a paz e felicidade para a posteridade, bem como para promulgar o auspicioso evento da biografia do grandioso.

### **DANÇA DO JULGAMENTO DO MORTO (RAKSHA MANGCHAM)**

Esta é baseada no Bardo Thoedrol (livro dos mortos), um texto oculto por Guru Rinpoche e redescoberto mais tarde pelo Terton Karma Lingpa (14º século). A dança é também descrita nos sutras e tantras.

Quando todos os seres morrem, eles vagueiam pelo **Bardo** (“estado intermediário”) esperando serem libertados pelos Buddhas na forma de deidades pacíficas e coléricas, para as terras puras onde o sofrimento não existe. Contudo, quando os Buddhas assumem suas formas pacíficas ou coléricas e aparecem para cumprimenta-los, os homens que durante o seu tempo de vida não tiveram fervente adoração para o Dharma Budista, eles não reconhecem os Buddhas e ficam com medo. Como os homens não os reconhecem os Buddhas e pensam que são seus inimigos eles não podem conduzi-los para o paraíso. Os

Buddhas, contudo através de suas várias manifestações não ficam indiferentes e manifestam boas ações para os seres até que o ciclo de renascimento seja completo.

Shinje Chogyel, Senhor da Morte, calcula o valor das ações brancas e negras durante o julgamento. Também presentes está o Deus Branco e Demônio Negro que vivem em cada ser desde o nascimento, e todos os ajudantes do shinje que emanam sob numerosas formas. Estes são os *Raksha Lango* (cabeça de boi) representa o ministro da justiça, o *Plag*

*Gochen* (cabeça de porco) mantém gravados os pecados e ações meritórias de todos os seres, o *Chung Gochen* (cabeça de Garuda) que segura uma pequena espada com a qual corta a raiz dos três venenos (ignorância, apego e cólera) um martelo que destroi o cantar, o *Sengye Gochen* (cabeça de leão) ajudante daquele que segura um laço o qual representa o amor e uma corrente de ferro que representa a compaixão, o *Domgye Gochen* (cabeça de urso) ajuda aquele que segura o nariz mágico que ata o método e a sabedoria juntos e na outra mão uma serra que corta o egoísmo, o *Drulgye Gochen* (cabeça de serpente) ajudante que segura o espelho do destino que reflete todas as ações, ambas as pecaminosas e as virtuosas, o *Trel Gochen* (cabeça de macaco) ajudante que segura a escala para pesar os pecados contra as virtudes.

Todos estes ajudantes são chamados **Rakshas** e eles separam com equanimidade as ações negras das ações brancas de todos os seres, assim como no caso do pecador Digchen Nyelwabum e o virtuoso khimdag Pelkye.

O caminho de Nyelwabum e Pelkye são julgados no bardo após sua morte e mostram para o observador como as pessoas piedosas ganham a liberação para os mundos mais felizes e os pecadores punidos pelos seus pecados. É também insinuado na dança que o pecador finalmente paga pelos seus pecados e ganha a liberação para os reinos superiores da mesma forma.

A assustadora corte de justiça não pode deixar de condenar os seres, mas após um certo duradouro sofrimento seus pecados são lavados e eles ficam purificados. Progressivamente eles são conduzidos para as terras puras e paraísos. Infortunadamente alguns seres não entendem que tudo é resultado de sua mente, quando é pura ou impura. A dança mostra para todo mundo que se um devoto pratica por si mesmo ações virtuosas, ele é mandado imediatamente para as terra puras e paraísos.

Em relação a outras diferentes formas de ajudantes de Shinje exibidos na dança, os seres que nasceram no mundo humano onde o Dharma de Buddha foi propagado, sabem que eles são deuses os quais tomaram refúgio no Budismo.

A dança pode ser descrita mais como um jogo do que uma dança de duração aproximada de duas horas. Primeiramente há uma longa dança de todos os Rakshas os quais são ajudantes do Shinje, o senhor da Morte. Então o próprio Shinje aparece simbolizado por um enorme boneco o qual segura um espelho. O Lhakarp (Deus Branco) e o Due Nagpo (Demônio Negro) entram no pátio com ele. Shije senta e todos seus ajudantes seguem tomando seus lugares em duas fileiras à sua frente. Então o julgamento

começa. Primeiramente o Due Nagpo (Demônio Negro) e o ajudante principal executam uma dança. Então chega o pecador (Digchen Nyelwabum) que está vestido de preto e usa um chapéu vermelho. Ele está muito amedrontado e tenta escapar mas é recapturado pelos ajudantes a cada vez. De seu cesto uma cabeça de vaca recém cortada é tomada, implicando que o pecador é responsável por mata-la. O julgamento começa.

O Lhakarp (Deus Branco) canta os méritos do homem, seguido do Due Nagpo (Demônio Negro) que expõe os pecados do homem. O Trel Gochen (cabeça de macado) pesa os pecados e virtudes. Encontrando mais pecados cometidos que virtudes, uma tira de pano preto simbolizando o caminho do inferno é estendida e então o pecador é mandado para o inferno. Isto é seguido por uma dança geral após a qual cada um assume o lugar sentado anteriormente. Outro homem chega (Khimdag Pelkye) é apresentado. Ele está vestido de branco e segura um bandeira de oração e uma echarpe cerimonial, os quais juntos explicitam suas virtudes. A mesma cena como acima é re-encenada e na conclusão uma tira de tecido branco simbolizando a estrada para o céu e estendida. Dakinis elaboradamente vestidas com brocados e ossos ornamentais vem busca-lo. No último momento o Demônio Negro, furioso por ter perdido um ser, tenta agarrar o homem virtuoso mas o Deus Branco protege-o.

### **DANÇA DO TAMBOR DE DRAMITSE (DRAMITSE NAGCHAM)**

Chorten Zangmo filha de Pemalingpa estava vivendo no monastério de Dramitse no leste do Butão, seu irmão o erudito Lama Kunga Gyeltshen tinha uma visão de Guru Rinpoche e seu Paraíso, ele então estabeleceu a tradição da dança a qual retrata esta visão.

**Vestuário:** Saias amarelas até os joelhos, máscaras de animais. Eles levam um grande tambor e uma baqueta.

No 15º século, a filha de Pemalingpa do Butão veio para este mundo. Como monja ela se chamou Chorten Zangmo e estava vivendo no monastério de Dramitse no leste do Butão, seu irmão o erudito Lama Kunga Gyeltshen não só viu o Guru Rinpoche muitas vezes e ouviu seus ensinamentos, mas também através da força de seus poderes mágicos foi para o céu Zangtopelri (morada de Guru Rinpoche) onde conheceu Ugyen Rinpoche (Guru Rinpoche). Neste tempo os atendentes do Ugyen Rinpoche, que haviam se transformado em uma centena de tipos de deidades pacíficas e coléricas. Eles tomaram em sua mão esquerda um grande tambor e em sua mão direita uma baqueta e executaram a dança.

Kunga Gyeltshen testemunhou esta dança e quando retornou para Dramitse, e para o mundo humano ele estabeleceu a tradição da dança junto com outras danças de tambor, as quais tinham sido compostas por antigos Descobridores de Tesouros iguais a Sangye Lingpa e Ugyen Lingpa Kunga Gyeltshen chamando esta particular dança, a qual foi executada em Dramitse no Leste do Butão de: "Dança do Tambor de Dramitse".

No reino celeste de Zangtopelri onde os seres acumulam méritos, as danças são decoradas com esplendidas joias. Somente olhando estas danças os Demônios Negros são vencidos e os deuses brancos reinam supremos. Homens e Deuses são felizes e obtém o corpo de Buddha, o qual é o objetivo último.



DIA 5

**De manhã cedo a grande thanka (Thongdrol) é exibida e a cerimônia Shugdrel é executada.**

### **SIGNIFICADO E HISTÓRIA DA THANKA (THONGDROL) EM PARO**

Buddhas e Bodhisattvas possuem a indicernível virtude a qual permite a eles liberarem os seres dos sofrimentos, contudo aqueles que caem direto para o inferno tendo cometido pecados como matado seus próprios pais e quebrado os votos de irmãos clericais e lamas.

Os seres sencientes tem somente que pensar, tocar, sentir, cheirar e ouvir para buscar o suporte do Corpo (Estátua), Fala (Livros Religiosos) e Mente (Chortem) dos Buddhas e Bodhisattvas para libertarem-se a si próprio.

As pessoas que conhecem atos virtuosos e não virtuosos, por causa de sua devoção e fé no suporte do Corpo, Fala e Mente de Buddha, criaram a Thangka, um mero sinal que liberta os indivíduos. Neste mundo mundano não há onde encontrar um tesouro superior à Thangka.

Durante a vida anterior Ugyen Rinpoche nasceu de uma mulher avicultora. Naquele tempo, enquanto ele erguia uma grande estupa de Jarung Khashor (Bodhnath no Nepal), ele fez um poderoso voto para ter compaixão para todos os seres sencientes, particularmente aqueles do Nepal, Butão e Sekim. Como resultado de seu voto ele está tendo compaixão e abençoando-os muito mais rapidamente que outros Buddhas através da Grande Thangka.

Isto é por que os nossos antepassados realizaram a Grande Thangka a qual representa Ugyen Rinpoche e suas oito manifestações, o sinal pelo qual libera todos os seres sencientes. Eles também estabeleceram um código de veneração e oferendas para ela.

Ambas, nesta vida e na próxima, espera-se que aqueles que tenham um grande desejo de libertar-se desta presente existência transmigratória protejam este excelente costume antigo.

Shugdrel cerimônia (Cerimônia de Bênçãos e Oferendas executada pelo corpo de monges na frente da Thangka). Independente do tamanho e da importância de uma ocasião auspiciosa nós devemos completar a cerimônia Shugdrel para mostrar a maior realização da Gloriosa Drukpa.

Para esta cerimônia Shugdrel nós devemos ter realizados três dos cinco elementos os quais estão a seguir:

### **Um lugar realizado**

É aqui no reino do Butão, o Vale das Ervas Medicinais, o qual tornou-se como citado em diferentes origens, um excelente lugar onde os Buddhas e Bodhisattvas, Shakya Thubpa (o Buddha histórico), Ugyen Rinpoche (o santo que lidera as pessoas para fora das cinco impurezas) e a poderosa Drukpa Shabdrung Ngawang Namgyel tem difundido os Tantras.

### **Um mestre realizado**

Ele é Ugyen Pemajyune que incorpora em si mesmo todos os Buddhas. Nos podemos ver sua imagem na Grande Thangka a qual nos liberta de baixas encarnações.

### **Uma comitiva de realizados**

Os santos clérigos e até as pessoas devotas as quais usam roupas ricas e ornamentos estão no meio da assembleia como uma reunião de estrelas celestiais.

### **Um tempo realizado**

Isto é, quando as praticas religiosas florescem continuamente, variando entre recitar o Mani e Benza Guru até a prática do Caminho Tântrico.

### **Uma requesito realizado para oferendas**

Todos os tipos de oferendas são boa comida e frutas combinadas, bandeiras de oração, álcool como nectar, oferendas de chá e doces aromas de incenso. Como deuses de mentes alegres num pequeno bosque de árvores, numerosos homens e deuses estão sentados em fila (significado literal de Shug-dey) e estão fazendo estas oferendas. Este costume é chamado Cerimônia Shugdrel.

## **DANÇA DE HERÓIS (PACHAM)**

**Vestuário:** saia amarela até os joelhos e coroa dourada (Rina). Sem máscara

Eles estão segurando um pequeno sino (Drilbu) e um pequeno tambor (Damaru).

O grande "Descobridor de Tesouro" Pemalingpa chegou na presença de Ugyen Rinpoche, e na cúpula de Zangtopelri, no meio de um maravilhoso palácio de raios de lotus, os quais refletem uma grande e profunda sabedoria, como o céu sem obstáculos. Lá está Guru Rinpoche, o Senhor que lidera os seres dos Três Mundos, sentado entre seus assistentes no centro da ilimitada mandala a qual é feita de linhas de arco-iris. Na mandala a assembleia de sábios das deidades tutelares, dos heróis (Pawos) e das heroínas (Khandom Pamo) estão dançando na forma de varias deidades pacíficas e coléricas. Todos os tipos de dança são executadas e todos os tipos de melodias harmoniosas os quais são os sons da religião do Grande Caminho (ramo Norte do Budismo) são

cantadas. Entre esta congregação, Pacham é uma das executadas pelas felizes e pacíficas deidades e os heróis celestiais e heroínas para benefício do mundo humano. Esta dança de heróis foi introduzida neste mundo de modo que todos aqueles que tem a chance para vê-la são abençoados para renascer no Paraíso de Ugyen Rinpoche.

## DANÇA DO GING E TSHOLING (GING E TSHOLING)

Na ocasião da consagração do monstero de Samye no Tibete, Guru Rinpoche iniciou esta dança para mostrar ao povo do Tibete o Zangtopelri, seu paraíso.

**Vestuário:** O Tsholing tem um longo vestido colorido e usa aterradora máscara. O Ging usa saia laranja, pendurada igual a pele, aterradora máscara preta e laranja com uma bandeira no topo e esta segurando um grande tambor e baqueta.

A dança retrata o paraíso de Guru Rinpoche que é o Zangtopelri do qual todas as encarnações de Guru Rinpoche, essência de todos os Buddhas, são enviadas para os Três Mundos, no meio de um grande Palácio o qual surge por si mesmo, Ugyen Rinpoche está sentado. À sua direita os sábios do Tibete e Índia estão sentados em uma fila, a sua esquerda os homens intelectuais (Panditas) do Tibete e da Índia. Na zona intermediária estão os 108 "Descobridores de Tesouros" (Tertons), os quais são sua encarnação, e também vinte e cinco discípulos, incluindo o rei do Tibete, Trisong Detsen, o qual recebeu ensinamentos e instruções no centro de um arco-iris, a assembleia de divindades



tutelares (Yidam, heróis (Pawos) e dakinis (Khandoms), pacíficas e coléricas, como por mágica, cantam, dançam e espalham das nuvens três tipos de oferendas.

Todos os protetores do Dharma, masculinos e femininos nas suas formas ferozes estão guardando as quatro portas externas como os quatro Reis Guardiões das Direções comandam um exercito de oito classes de espiritos. Eles subjagam todos os demônios como os heréticos diabólicos que estão criando obstáculos para o Dharma de Buddha. Todas estas maravilhas foram observadas pessoalmente pelo “Descobridor de Tesouros”, Pema Lingpa. Há muito tempo no Tibete, com objetivo de estabelecer o budismo o Rei Trisong Detsen construiu um grande monsteiro em Samye. Ugyen Rinpoche, para mostrar seu poder mágico através da encarnação, subjagou todos os demônios que estavam impedindo a construção. Então ele cumpriu o compromisso religioso do rei.

Estas encarnações são manifestadas nas danças Ging e Tsholing. A dança interna se chama Ging e é executada pela assembleia de heróis (Pawos), deidades tutelares e dakinis, as várias deidades coléricas, masculinas e feminas com suas comitivas de oito classes de espiritos.

Estas danças que trazem benções são executadas objetivando remover os obstáculos para o Dharma, bem como trazer felicidade para os seres sensientes. Quando o Ging e o Tsholing são executados, esta miraculosa e agitada dança elas desencorajam os demônios externos e elas demonstram claramente seus poderes magicos assim como superá-los.

Esta é uma dança de purificação antes da chegada de Guru Rinpoche. As pessoas assobiam para afugentar os maus espiritos e o Ging todo mundo bate na cabeça com suas baquetas para afastar as impurezas fora do corpo.

O Tsholing após ter destruído os maus espiritos , simbolizados por uma efigie na caixa preta são afugentados pelo Ging o qual está sozinho e executa a dança da vitória batendo seus bumbos.

### **DANÇA DAS OITO MANIFESTAÇÕES DE GURU RINPOCHE (GURU TSHEN GYE)**

As oito diferentes formas de Guru Rinpoche, as quais ele assumiu com objetivo para converter/subjugar diferentes tipos de seres para o Budismo são representadas aqui.

Ugyen Rinpoche é o segundo Buddha e a encarnação de Avolikiteshvara (Thukje Chenpo) o Senhor da Compaixão. Quando ele nasceu de uma mulher avicultora, ele fez um voto para guiar os seres do mundo em geral e em particular do Sikkin, Butão e Tibete. Esta foi a razão pela qual ele veio para estas regiões. Quando Buddha estava para entrar no Nirvana, ele disse para seus discipulos uma profecia: “não fiquem tristes eu retornarei do oeste”.

Então ele apareceu como Ugyen Rinpoche, Mestre sem nenhum apego aos grandes ensinamentos.

Quando as cem mil dakinis de sabedoria estavam implorando para Buddha das dez direções para mandar alguém para guiar os seres, foi discutido em profundidade e em seguida as virtudes do corpo, da fala e da mente que foram resumidas em Ugyen Rinpoche. Ele veio com a ordem para guiar os seres que vivem nesta época de impurezas.

Suas atividades estão além de descrição. No entanto, aqui está como ele ajudou os seres dos continentes através de suas oito manifestações:

- Ele nasceu de um lotus azul no lago de Danakosha em Uddhyana e ele foi convidado para ser o filho do Rei Indrabhuti. Então ele foi chamado Guru Tshokye Dorje "Raio de Diamante nascido do Lago".
- Ele renunciou seu Reino e foi receber ensinamentos do mestre Prabhati a caverna de Maratika no Nepal. Então ele foi chamado de Guru Shakya Senge "O Leão do clan Shakya".
- Após ter ouvido todos os ensinamentos do Vajrayana "O Caminho do Diamante" e depois de dominado todas as ciências de todos os Panditas Indianos, ele obteve a completa realização e foi capaz de ver todos os deuses e todas as divindades tutelares (Yidam). Então ele foi chamado Guru Loden Chogsey "Guru que desejou adquirir o supremo conhecimento".
- Após ter rompido seu casamento com a filha do rei do Zahor, ele foi condenado a ser queimado pelo rei. Pelos seus poderes mágicos ele transformou a pira em um lago e no meio do lago ele estava num lotus. Então ele foi chamado de Guru Padmasambhava "Nascido do Lotus".
- Quando ele retornou para Uddhyana, o rei ruim deste país desejou queima-lo. Mas o fogo não pode queimar seu corpo, este foi o sinal de sua realização. Então o rei ofereceu a ele o reino e todas as suas coisas. Então ele foi chamado Guru Pema Gyelpo "Rei-Lotus".
- Quando ele estava pregando nos oito grandes campos de cremação para as dakinis (Khandoms), ele tomou a "força vital" das divindades ruins e as transformou em protetores do Dharma. Então ele foi chamado Nyma Yeoser "Raio de Sol".
- Como quinhentos mestres heréticos estavam tentando destruir o Dharma de Buddha, ele venceu-os todos pelo poder da palavra. Ele desceu um raio pela fórmula fantástica de seu poder mágico e eles foram queimados. Ele então foi chamado Senge Dradok "aquele que fala com a voz de leão".
- Quando ele era Senge Dzong em Kurtog (Butão) e em Taktsang no Paro (Butão) ele estava na forma de Dorje Dragpo "Terrível Raio". Ele subjugou todos os



maus espíritos que estavam prejudicando o Budismo. Ele abençoou-os como guardiães do Dharma e então ele foi chamado Guru Dorje Drolo “O Raio”.

A Dakini que está em pé ao lado direito do Guru Rinpoche é Mandarava, a dakini da Sabedoria. Ugyen Rinpoche fez dela sua própria emanção para beneficiar os seres a ser convertidos no reino de Zahor.

A dakini que está a sua esquerda é Yeshe Tsogyel. Ela é a representação da deusa do conhecimento, mãe de todos os Buddhas. Ela ajudou a estabelecer o Budismo no Tibete para o benefício de todos os seres.

### **DANÇA DAS DEZESSEIS DAKINIS**

As DEZESSEIS DAKINIS (Rigma Chodrug) são as dezesseis emanções da mesma pessoa. Elas são as Deusas de Oferendas, as quais estão divididas em quatro categorias. Cada categoria é novamente dividida em quatro, que perfazem dezesseis.

Esta dança traz felicidade completa. Pessoas acreditam na manifestação de Ugyen Rinpoche durante a dança. A imutável fé na gloriosa ação da mente, fala e corpo de Guru Rinpoche nasce para eles.

### **CANÇÕES RELIGIOSAS (CHOESHEY)**

Executada para comemorar a abertura da ponte para peregrinação para Montanha Tsari (leste do Tibete) por Drogoen Tsangpa Jari (1161 – 1211), (fundador da Escola Drukpa).

**Vestuário:** Muito similar ao da Guitar Dança. Roupas de lã elaboradas e pesadas; saia longa preta, camisa amarela, casaco marrom dobrado, botas de feltro, um cocar circular e uma espada.

Quando Tsangpa Jarey chegou a Tsari, as divindades guardiãs do Lago das Turquesas transformaram-no num sapo do tamanho de um yak impedindo-o de retornar no futuro. Quando seus três amigos religiosos chegaram neste lugar e não sabendo o que fazer, Tsangpa Jarey pulou no sapo executou a dança e disse: “Se alguém quiser nos desafiar, a linhagem dos filhos do glorioso Palden Drukpa, venham”. Então o sapo transformou-se a si mesmo em uma rocha, mas apesar disso o santo imprimiu seus pés na rocha como se fosse lama. Assim o sapo foi subjugado, e ofereceu a ele sua força vital e ele aceitou. Então após estabelecer o sapo como divindade guardiã do local, ele abriu a ponte para a peregrinação ao Tsari até agora, e somente por alcançar este local, eles obtiveram a perfeita felicidade.

## GLOSSÁRIO

- Atsaras** Palhaços que estão vestidos de calças e camisas vermelhas, com um longo nariz vermelho. Eles representam os santos professores da Índia (Acharya). Suas presentes formas lembram o povo que estes professores podem aparecer desta forma no futuro.
- Bodhisattva** “Buddha a ser”. Um ser que tem a capacidade de obter o corpo de Buddha em sua vida, mas recusou com objetivo de ser ChangChup Sempa (Compassivo) reencarnou neste mundo para ajudar os outros seres.
- Chenrezig** Conhecido também com Thukje Chenpo (Grande Compassivo), (sânscrito Avalokishvara), ele é o Senhor da Compaixão. Ele é um dos protetores do Budismo Tântrico.
- Milarepa** (1040-1123) santo Budista da Escola Kagyupa. Nasceu no Tibete, sua fama tem cruzado os séculos devido sua devoção para seu mestre Marpa e sua alta realização religiosa nas canções Místicas religiosas.
- Oddhyana** (in Dzongkha: Ugyen). Lugar de nascimento de Guru Rinpoche, hoje em dia na província Oeste do Paquistão.
- Pemalingpa** (1450-1521) Santo Budista da Escola Nyingmapa. Nasceu em Bumthang, ele descobriu muitos tesouros religiosos, construiu monastérios e compôs danças que ele viu em visões.
- Terton** Santos Budistas que descobriram tesouros religiosos escondidos centenas de anos atrás por Guru Rinpoche.
- Ugyen** Guru Rinpoche, Padmasambhava, ou Pemajungne são o mesmo Rinpoche, conhecido sob diferentes nomes. Ele foi um santo religioso e professor que foi ao Tibete e Butão e no século oitavo introduziu o Budismo Tântrico. Ele é considerado um Deus, como segundo Buddha e seu paraíso é chamado Zangtopelri. Sua comitiva é composta de muitos heróis, heroínas e dakinis, que são conhecidos como Pawo, Pamo e Khandom.
- Shabdrug Ngawang Namgyel** (1594-1631) Hierarquia da Escola Drukpa. Nasceu no Tibete, ele veio para o Butão onde ele firmemente estabeleceu a Escola Drukpa, unificou o país e organizou o sistema de leis.
- Mandala** (Dzongkha Kylkhor) diagrama cósmico.

